

COMPROMISSO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA

Pelo presente instrumento, na forma da Lei nº7347/85, de um lado o MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MATO GROSSO, por meio de seu agente signatário, infra-afirmado, doravante denominado COMPROMISSÁRIA e de outro lado a pessoa jurídica de direito público interno MUNICÍPIO DE ALTO TAQUARI-MT, ora representada pelo Prefeito Municipal, denominado COMPROMITENTE, ao final assinado:

CONSIDERANDO que os princípios da dignidade da pessoa humana e da cidadania constituem fundamentos da República Federativa do Brasil, incumbindo ao Poder Público a formulação de políticas sociais destinadas a proporcionar eficiente qualidade de vida aos brasileiros e estrangeiros residentes no país (art.1°, II e III da Constituição Federal).

CONSIDERANDO ser dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de



negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão" (artigo 227, caput, da Constituição Federal);

CONSIDERANDO que a criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata a Lei nº8069/90, assegurando-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e dignidade (artigo 3º, da Lei nº8069/90);

CONSIDERANDO ser dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do Poder Público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade, e à convivência familiar e comunitária, devendo o Poder Público formular e executar políticas sociais para efetivação destes direitos, bem como destinar de forma privilegiada recursos públicos às áreas relativas à infância e juventude (art.4°, § único, da Lei n°8069/90);



CONSIDERANDO ser diretriz da política de atendimento dos direitos da criança e do adolescente a municipalização do atendimento, isto é, constitui obrigação do Município a formulação de ações no sentido da efetivação dos direitos relativas à infância e juventude; (art.88, I da Lei nº8069/90);

CONSIDERANDO que o Conselho Tutelar é órgão permanente e autônomo, não jurisdicional, encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente, sendo que o exercício da função de Conselheiro Tutelar constitui serviço público relevante; (arts.131 e 135 da Lei nº8069/90);

CONSIDERANDO a obrigatoriedade da existência de no mínimo um Conselho Tutelar por município, assim como da necessidade da destinação, em lei orçamentária municipal, de recursos para o regular funcionamento do Conselho Tutelar; (art.132 e 134, § único, da Lei nº8069/90);

CONSIDERANDO que incumbir ao Município constituir dotação orçamentária anual para repasse de verbas pública ao fundo da infância e juventude (art. 14, I, da Lei Municipal nº425/2005);



CONSIDERANDO que a independência do Conselheiro Tutelar em relação ao Município, bem como a necessidade da criação de crédito especial para o regular funcionamento do Conselho Tutelar do Município de Alto Taquari-MT;

CONSIDERANDO que o Conselho Tutelar contará com equipe técnica e manterá uma secretaria uma secretária geral, destinadas ao suporte necessário ao seu funcionamento, utilizando-se de instalações e servidores cedidos pela Prefeitura Municipal (art.45 da Lei Municipal nº425/2005);

CONSIDERANDO que as informações de todos os Conselheiros Tutelares de que desempenham suas funções em precárias situações e que o Município não vem fornecendo os materiais devidos ao Conselho Tutelar, inclusive com a insuficiência de transporte para o exercício de suas funções;

CONSIDERANDO que o Ministério Público é uma instituição permanente, essencial à função jurisdicional do Estado, incumbindo-lhe a defesa da ordem jurídica, do regime democrático e dos interesses sociais e individuais indisponíveis (artigo 127, caput, da Constituição Federal);



CONSIDERANDO consistir função institucional do Ministério Público promover o Inquérito Civil e a Ação Civil Pública para a proteção dos interesses individuais, difusos ou coletivos relativos à infância e a adolescência (ar.201, V, da Lei nº8069/90);

RESOLVEM celebrar COMPROMISSO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA ÀS EXIGÊNCIAS LEGAIS, forte no art. 5.°, § 6.°, da Lei Federal n.° 7.347/85, acrescentado pelo art. 113 da Lei Federal n.° 8.078/90, nos seguintes termos:

CLÁUSULA PRIMEIRA - A COMPROMITENTE consciente de obrigação do Município de Alto Taquari-MT em engendrar esforços para melhoria da estrutura do Conselho Tutelar, assume o compromisso de providenciar, pelos meios legais (Lei nº8666/93), no prazo máximo de 04 (quatro) meses, imóvel para funcionamento da sede do Conselho Tutelar de Alto Taquari-MT, com no mínimo 04 (quatro) salas e 02 (dois) banheiros;

CLÁUSULA SEGUNDA - A COMPROMITENTE assume o compromisso de adquirir e/ou fornecer, no prazo máximo de 04 (quatro) meses, todos os móveis necessários ao regular funcionamento do Conselho Tutelar de Alto Taquari-MT, dentre os quais, mesas (no mínimo 04), cadeiras (no mínimo 10), computador (no mínimo 02), linhas telefônicas (no mínimo 01),



aparelho e linha de telefonia móvel - celular - (no mínimo 01);

CLÁUSULA TERCEIRA - A COMPROMITENTE assume o compromisso de, estabelecer, no prazo máximo de 04 (quatro) meses, um crédito especial em favor do Conselho Tutelar de Alto Taquari-MT, de modo a repassar, mensalmente, no dia do repasse mensal do duodécimo à Câmara dos Vereadores, sem prejuízo da remuneração dos Conselheiros Tutelares, o valor de 02 (dois) salários mínimos ao Conselho Tutelar para seu regular funcionamento;

CLÁUSULA QUARTA - A COMPROMITENTE assume o compromisso de anualmente, a partir de 2007, prever recursos orçamentários a serem disponibilizados em favor do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente para o regular funcionamento do Conselho Tutelar;

CLÁUSULA QUINTA - A COMPROMITENTE assume o compromisso de adquirir, no prazo máximo de 01 (um) ano, veículo para o Conselho Tutelar a fim de que este desempenhe sua função constante da Lei nº8069/90;



CLÁUSULA SEXTA - A COMPROMITENTE assume o compromisso de fornecer, durante o período constante da cláusula quinta, veículo ao Conselho Tutelar em todas as ocasiões em que os Conselheiros solicitarem transporte para o exercício de suas funções;

CLÁUSULA SÉTIMA - A COMPROMITENTE assume o compromisso de sempre destinar e manter, a partir de 31 de Janeiro de 2007, sempre um imóvel para a sede do Conselho Tutelar de Alto Taquari-MT, com no mínimo 04 (quatro) salas e 02 (dois) banheiros;

CLÁUSULA OITAVA - A COMPROMITENTE assume o compromisso de encaminhar, trimestralmente, a partir de 2007, à Promotoria de Justiça de Alto Taquari-MT a relação dos das despesas e valores gastos com as verbas destinadas ao Fundo Municipal dos Direitos das Crianças;

CLÁUSULA NONA - A COMPROMITENTE assume o compromisso de encaminhar trimestralmente à Promotoria de Justiça de Alto Taquari-MT, relatório acerca do cumprimento das cláusulas primeira, segunda, terceira, quarta, quinta, sexta, sétima e oitava;

CLÁSULA DÉCIMA - O não-cumprimento das obrigações aqui assumidas COMPROMITENTE implicará no pagamento de multa diária de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais), que será revertida



para o fundo Municipal da Criança e do Adolescente, conforme determinação do artigo 214 da Lei Federal n.º8.069/90.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - Não havendo pagamento da multa, implicará na cobrança pelo Ministério Público, com correção monetária (juros de 1% ao mês) e multa de 2% sob o montante apurado.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - Este compromisso produzirá efeitos legais a partir de sua celebração e terá eficácia de título executivo extrajudicial, na forma prevista no arts. 5.°, § 6.°, da Lei n.° 7.347/85 e art. 585, inc. VI, do CPC.

E, por estarem de acordo, firmam o presente compromisso, encaminhada uma via ao Egrégio Conselho Superior do Ministério Público.

Alto Taquari-MT, 28 de Setembro de 2006.

LAIRTO JOÃO SPERANDIO
REPRESENTANTE DA COMPROMITENTE

CARLOS ROBERTO ZAROUR CÉSAR Promotor de Justiça

ESTEMUNHA:

APARECIDO GONÇALVES AOB/MT nº2022 MARIA ABADIA DE MORAES CARVALHO